



[1]

Há dias em que uma pessoa se sente herói de uma epopeia, capaz de enfrentar multidões em nome de um ideal. Assunção Esteves [2], agarrada ao leme da Assembleia da República, foi atingida pelos protestos de cidadãos presentes nas galerias, elementos incómodos que mandou evacuar.

Excitada pela descarga de adrenalina, Assunção incitou os deputados a não terem medo, tendo sido aplaudida pelos do PSD e do CDS. Impelida pelas aclamações, ei-la, pressurosa, a declarar que é necessário repensar o acesso às galerias. Muita animação na maioria gozosa.

Eis senão quando, Assunção, já imparável, já de velas enfunadas, declara julgando-se preclara: ?Como dizia Simone de Beauvoir, não podemos permitir que os nossos carrascos nos criem maus costumes.? Escusado será dizer que a maioria sentiu calores e calafrios e revirou os olhos.

Seria, no entanto, importante, que alguém explicasse a Assunção que é feio fazer uma citação em segunda mão e que é bom confirmar as fontes, regra fundamental para quem tem uma carreira académica [3]. Ora, Simone de Beauvoir não disse; citou, isso sim.

Na realidade, a frase foi escrita por Gracchus Babeuf [4] numa carta à sua mulher [5]. A escritora francesa fez uma citação truncada dessa mesma carta, no ensaio *Oeil pour oeil*? que consta da obra *L'existentialisme et la sagesse des nations* (há edição portuguesa na Esfera do Caos [6]).

Babeuf escreveu: *«Les supplices de tous genres, l'écartèlement, la torture, la roue, les bûchers, le fouet, les gibets, les **bourreaux multipliés partout, nous ont fait de si mauvaises m?urs** !»*. Simone citou: *«Nos bourreaux nos ont fait de bien mauvaises m?urs.»* escrevia com regret Gracchus Babeuf. Assunção enganou-se na autoria e terá consultado uma tradução manhosa, já que o revolucionário francês relata factos num pretérito infelizmente perfeito; Assunção transformou uma constatação num incentivo, o que é um exagero, mesmo sabendo-se que todo o tradutor é um traidor.

Porque temos a preocupação de que o Avenir funcione como um serviço público, deixamos aqui a frase que Assunção Esteves poderá dizer quando voltar a haver agitação nas galerias, o que já não deve tardar muito: *«Como escreveu Simone de Beauvoir, citando, de forma incompleta, Gracchus Babeuf, «os nossos carrascos habituaram-nos mal»?*

Quero, ainda, aproveitar para sossegar Assunção, porque aprendi a lição: os nossos carrascos são o Presidente da República, os membros do governo e os deputados da maioria e não há maneira de me acostumar a que continuem a torturar o país.

Publicado por António Fernando Nabais em Avenir [7]

Termos relacionados Blogosfera [8]

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/content/assun%C3%A7%C3%A3o-faz-cita%C3%A7%C3%A3o-em-segunda-m%C3%A3o/28664>

Ligações:

- [1] http://www.esquerda.net/sites/default/files/bourreau_execution.jpg
- [2] <http://aventar.eu/2013/07/11/estive-mal/>
- [3] <http://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=2006>
- [4] http://fr.wikipedia.org/wiki/Gracchus_Babeuf
- [5] <http://www.adamante-images-et-reves.com/article-lettre-de-babeuf-a-sa-femme-23-juillet-1789-44023349.html>
- [6] http://www.esferadocaos.pt/pt/catalogo_detalhe_ideias57.html
- [7] <http://aventar.eu/2013/07/13/assuncao-faz-citacao-em-segunda-mao/>
- [8] <http://www.esquerda.net/topics/blogosfera>